

Maior município do País garante as 35 horas

06-Fev-2014

STAL E STML ASSINAM ACORDOS COM CÂMARA DE LISBOA STAL assinou na quinta-feira, 6 de Fevereiro, um Acordo Colectivo de Entidade Empregadora Pública, com o Município de Lisboa, que tem como principal objectivo manter o horário de trabalho de 35 horas semanais.

A assinatura do acordo, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, participam Francisco Braz, presidente do STAL, e Frederico Simões, dirigente da Direcção Regional de Lisboa do STAL.

Na mesma ocasião, dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML) firmaram um acordo análogo com a edilidade da capital, visando no essencial a regulamentação dos aspectos relativos à duração e organização do tempo de trabalho de modo a salvaguardar as 35 horas semanais para todos os trabalhadores da autarquia.

Na cerimónia assistiram os vereadores e diversos presidentes de Juntas de Freguesia do município.

Francisco

Braz, do STAL, referiu que o acordo abre sinais de diálogo indispensáveis a muitas outras matérias, numa época de pressão obsessiva sobre os direitos laborais. Para o presidente desta estrutura sindical, importa atentar nas palavras do Papa Francisco que recentemente lembrou o empobrecimento e o direito à resistência. Manifestando-se frontalmente contra o banco de horas, Francisco Brás sublinhou que os trabalhadores não querem depositar horas, querem levantar dinheiro, um caminho que está a ser seguido em mais de cem municípios que já assinaram acordos semelhantes, um sinal importante para a democracia, e para o reforço do poder local.

Tendo

António Costa, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, expressado a sua satisfação pelo acordo alcançado com estas forças sindicais, a prova, salientou de que com todos os sindicatos é possível fazer acordos. Para o autarca, estava em causa a defesa de uma das conquistas mais importantes do ser humano: o domínio do tempo, indissociável da liberdade individual, e que é fundamental defender, considerou.

O

poder local deu hoje uma prova de autonomia, salientou António Costa, lembrando que o conjunto dos municípios têm gerado superavit contribuindo desta forma para o equilíbrio das contas públicas, através de uma política de rigor orçamental que não pode ser feito exclusivamente à custa dos trabalhadores.

CML, STML e STAL assinaram acordo de semana de trabalho de 35 horas from Câmara Municipal de Lisboa on Vimeo.

Â

Â

Â